

**Arteterapia: um recurso para  
fortalecer a resiliência de  
pacientes oncológicos através da  
criatividade e espiritualidade**

**Autora: Fernanda Romani Saes**

# **Arteterapia: Um recurso para fortalecer a resiliência de pacientes oncológicos através da criatividade e espiritualidade**

Fernanda Romani Saes<sup>1</sup>

Eliana Moraes<sup>2</sup>

Mariana Farcetta<sup>3</sup>

## **RESUMO**

Resiliência é a capacidade de recuperação e superação de uma situação adversa, gerando crescimento pessoal. A doença oncológica coloca seus pacientes em uma situação de grande adversidade, exigindo resiliência durante o processo vivenciado. Este presente artigo tem como objetivo apresentar a Arteterapia como um procedimento terapêutico que fomenta a resiliência dos pacientes oncológicos, através do exercício criativo, também possibilitando a expressão da espiritualidade do indivíduo, uma das estratégias para o fortalecimento da resiliência. Trata-se de um estudo de caso, realizado durante o estágio de formação em Arteterapia Sistêmica pelo Instituto Faces, realizado em um período de 4 meses entre 2022 e 2023, em uma instituição sem fins lucrativos que atende pacientes oncológicos localizada na cidade de São Bernardo do Campo, São Paulo.

**Palavras-chave:** *Arteterapia; Câncer; Resiliência; Espiritualidade.*

---

## **INTRODUÇÃO**

O conceito de “resiliência” em Psicologia foi emprestado das ciências exatas, especificamente da Física, do campo da resistência dos materiais. Para os pesquisadores brasileiros e latino-americanos, os estudos de resiliência estão relacionados aos fenômenos de resistência ao estresse, a capacidade de recuperação e superação de uma situação adversa, gerando crescimento pessoal. (BRANDÃO, 2011)

A doença oncológica é uma situação de grande adversidade, exigindo resiliência de seus pacientes, pois é considerada uma doença crônica, “uma enfermidade cuja cura vai depender do tipo de câncer e do estágio em que se encontra” (CHEQUINI, 2009, p. 20).

Apresentamos a espiritualidade como uma estratégia de fortalecimento da

---

<sup>1</sup> Estudante do curso de pós-graduação em Arteterapia Sistêmica pelo Instituto Faces. E-mail: fernandaromanisaes@gmail.com

<sup>2</sup> Professora orientadora

<sup>3</sup> Professora orientadora

resiliência dos pacientes oncológicos, pois oferece suporte, sustentação, conforto e esperança em relação ao adoecimento e tratamento. Ajuda o paciente a confiar em si e em suas próprias forças, atribuindo significado ao processo vivenciado, dando um maior sentido para a superação dos desafios e dificuldades. Em busca de maior qualidade de vida e sobrevivência, o paciente se apega à fé para aliviar o sofrimento, e dessa forma obtém maior esperança/expectativa de cura durante o tratamento (SORATTO et al. apud GERRERO et al., 2016).

Martins (2017) explica que o conceito de espiritualidade para a Psicologia junguiana possui uma dimensão transcendente, relacionando a uma ampliação da consciência, uma ação interna, fortalecendo e amadurecendo a personalidade do indivíduo ao entrar em contato com sentimentos e pensamentos superiores. No conceito da Logoterapia, a espiritualidade atua como uma busca pelo sentido na vida. O autor explica que Frankl, criador da Logoterapia, "(...) acreditava muito no potencial terapêutico da religiosidade / espiritualidade, assim como no inconsciente criativo. Para ele, a espiritualidade existencial está no inconsciente" (2017, p. 104). Estando além de religiões e dogmas, a espiritualidade concede significado/ sentido de vida, propondo um verdadeiro religar-se e auxiliando no caminho da individuação.

Muitas pessoas encontram espiritualidade através da religião ou de um relacionamento pessoal com o divino. Porém, outros podem encontrá-la por meio de uma conexão com a natureza, com a música e as artes, por meio de um conjunto de valores e princípios ou por uma busca da verdade científica. (MARTINS apud KOENIG, 2017, p. 105).

Sendo a espiritualidade uma estratégia para o enfrentamento da doença, fortalecendo a resiliência, a autora Tommasi (2012) afirma que o desenvolvimento da criatividade favorece a manifestação da espiritualidade no cotidiano. E através de um processo criativo contínuo, desenvolvemos a resiliência acompanhada de menores perdas emocionais, pois ao ser estimulado frequentemente ao criar, buscar novas estratégias, soluções, práticas e habilidades, reinventando-se, o indivíduo será convidado a uma postura proativa e criativa que certamente refletirá em sua atitude perante a vida (MORAES, 2018).

Podemos encontrar o recurso criativo aliado ao terapêutico dentro da Arteterapia e Moraes (2018) explica que é um procedimento terapêutico que utiliza do fazer artístico como uma forma de comunicar e expressar além das palavras,

onde o cliente é convidado a agir e criar sobre as questões que são levantadas com propostas reflexivas. Utilizando uma grande diversidade de materiais expressivos, sendo cada um deles carregados de suas singularidades, os clientes são estimulados a resgatar sua biografia e memórias pessoais, promovendo “o protagonismo de sua história e autorresponsabilidade pela saúde como um todo” (MORAES, 2018, p. 96). Contribuindo, dessa forma, na ressignificação da experiência de vida dos pacientes e elaboração do enfrentamento da doença e tratamento, é uma excelente oportunidade para pacientes oncológicos recriarem significados de existência através do fazer-arte e desenvolver a resiliência (SEI, GONÇALVES, 2010), além de promover bem-estar e relaxamento, estimula o autoconhecimento, aumenta a autoestima e melhora o ânimo (SILVA et al, 2018).

A Arteterapia também pode ser um recurso para expressar a espiritualidade simultaneamente com o tratamento terapêutico, alcançando estados ampliados de consciência (TOMMASI, 2012) e contribuindo para o conhecimento, reconhecimento e a apropriação da própria espiritualidade. Assim, o indivíduo é levado a (re) descobrir um sentido mais amplo para a existência, facilitando o processo de individuação (MARTINS, 2017). Tommasi *apud* Lukas (2012, p. 83-84) explica que a Arteterapia acessa três dimensões do ser: nível biológico, mental e espiritual. No nível biológico, através de mecanismos que são acionados automaticamente no sistema nervoso, facilitando a adaptação a situações de mudanças. No nível mental, esses mecanismos acionados induzem a processos que levam a mudanças de comportamento. No nível espiritual, esses mecanismos induzem a transformações na compreensão de nós mesmos, levando a uma nova interpretação do *self*.

A Arteterapia e a espiritualidade são meios de busca de sentido para vida, onde juntas podem direcionar mais efetivamente e satisfatoriamente essa procura. [...] O sentido da vida é a busca essencial e pessoal de todo indivíduo; é uma busca "necessária" que conduz ao caminho do autoconhecimento. (MARTINS, 2017, p. 105-106)

Silva et al (2018) levanta a necessidade de estruturação de um projeto para a institucionalização da Arteterapia, possibilitando, dessa forma, a continuidade e ampliação dos cuidados e facilitando o acesso a esse recurso que tanto colabora com a humanização da assistência e na atenção integral aos pacientes.

Através do estudo de caso realizado na disciplina de estágio para a pós graduação em Arteterapia Analítica e Sistêmica do Instituto Faces (parceria com a

Faconnect), este artigo busca demonstrar que a Arteterapia através do seu potencial comunicador e expressivo além da verbalização, fomenta a resiliência e a espiritualidade do paciente oncológico, auxiliando no enfrentamento da doença e tratamento, promovendo melhor qualidade de vida por meio do bem estar e relaxamento, estimulando, também, o autoconhecimento, autorresponsabilidade, autoestima e autocuidado, recriando significados de existência e resgatando um novo sentido de viver.

## **METODOLOGIA E RESULTADOS**

A pesquisa apresentada foi desenvolvida em uma organização sem fins lucrativos em São Paulo, que atende pacientes oncológicos prestando reabilitação física, psicológica e social.

Foram atendidas 4 pessoas durante quatro meses, porém esta pesquisa apresenta o estudo de caso da paciente Flora (nome fictício) de 66 anos.

Breve relato do caso: mulher 66 anos, pernambucana, divorciada, mãe de 4 filhos, sendo um falecido aos 2 meses de vida. É aposentada por invalidez, fez 19 cirurgias devido à artrose, apresenta ansiedade e insônia (dorme cerca de 2 horas por noite), teve alta de câncer na tireóide e garganta e faz acompanhamento na instituição. Durante a gestação de Flora, sua mãe sofreu violência e tentativa de assassinato pelo pai; durante a infância, Flora, sofreu abusos e tentativas de violência sexual pelo padrasto. Ainda criança veio morar em São Paulo, longe da mãe. Seu ex-marido era alcoólatra e para não sofrer violências físicas, silenciava-se e manteve-se em um relacionamento abusivo durante 25 anos. Chegou na ONG durante o tratamento do câncer na tireóide e mesmo após receber alta, continua o acompanhamento. A principal queixa era a necessidade de transformação pessoal, a busca por um sentido de vida e preenchimento de vazios, carências e solidão. A fé e a esperança de dias melhores, tanto no sentido pessoal como para o coletivo, também foram temas recorrentes dos encontros.

Os resultados das dez sessões selecionadas, realizadas com a paciente, são apresentados através de relatos e produções artísticas, entre os meses de novembro de 2022 e março de 2023.

### Primeiro encontro

- Objetivo: Coleta de dados iniciais e desbloqueio criativo utilizando a silhueta espelhada do nome.
- Resultados: Através da vivência, Flora visualizou uma árvore com raízes aparentes e frutos, que para ela representa solidez, prosperidade e felicidade. Relatou também que a natureza nos traz paz e cuida da gente.

### Segundo encontro:

- Objetivo: Coleta de dados iniciais através da observação de sensações físicas, reações, sentimentos, emoções, entre outros, do próprio corpo, criando como um mapa ou um gráfico pessoal (Somagrama<sup>4</sup>).
- Resultados: Flora sentiu muito desconforto físico ao representar no desenho a região entre o peito, pescoço e boca. Logo ao terminar, compartilhou decepções, situações em que precisou calar para “ser amada”. Ficou intrigada com o fato de ter feito um desenho muito pequeno para o espaço da folha e relacionou com o quanto precisou diminuir e invalidar seus sentimentos e necessidades para conseguir suportar ou caber na vida de alguém. Disse que a imagem parecia um espantalho, paralisada e sem vida. Falou sobre decepção, fracasso, cair no mesmo lugar e não se sentir preparada, expectativa projetada no outro, carência. Disse se sentir no escuro, nebulosa, paralisada, com pensamentos repetitivos. Também comentou sobre sua dificuldade em dizer "não" e encerrar ciclos. Ao final do encontro disse que estava tentando se reconstruir, surpresa e contente, pois a atividade realmente funcionava e ela já se sentia muito mais leve.

### Terceiro encontro:

- Objetivo: Coleta de dados iniciais e desbloqueio criativo através de colagem sobre um suporte redondo, utilizando imagens e palavras de livre escolha, que chamaram atenção e contam sobre si mesmo.
- Resultados: Flora, assim que viu as algumas imagens previamente cortadas já se encantou com a borboleta. Relacionou a borboleta com a transformação

---

<sup>4</sup>Somagrama é um desenho subjetivo e emocional da própria experiência que o paciente vive no corpo. É um mapa, uma ferramenta vivencial e descritiva desses estados tensionais da musculatura e das sensações experimentadas no interior do corpo (FREIRE, 2009). Disponível em <<https://www.centroreichiano.com.br/artigos/Anais-2009/FREIRE-Alzira-Somagrama.pdf>>

que deseja em sua vida, esperança de transformação. Disse que a águia vai além dos limites, vendo de cima todas as possibilidades. A abelha, relacionou com o mel, representando o desejo de ser mais doce e amável. A palavra celebrar é referente a toda a transformação em sua vida, mudança para ir além das limitações, vendo de cima todas as possibilidades, sendo doce e amável, sempre com esperança e alegria.

#### Quarto encontro:

- Objetivo: Formação de vínculo, coleta de dados iniciais e desbloqueio criativo através da confecção de enfeites natalinos para a árvore e a decoração feita coletivamente.
- Resultados: Flora disse que Natal, para ela, antes de pensarmos em comer e beber, devemos lembrar que é o dia do nascimento do Menino Jesus. Falou sobre seu amor a Jesus e que para ela, “Ele é vida, luz e fé, é a cura de tudo”. Disse que O coloca em primeiro lugar. Percebeu que ao manipular os anéis de papelão, corações se formavam e relacionou ao seu amor a Jesus. Contou que, conversando com uma amiga ao telefone, foi questionada se estava gostando da Arteterapia e respondeu: “Sim e muito!” Contou que quando fez aula de artesanato não gostava, era traumatizada por não conseguir fazer algumas coisas e ter dificuldades motoras. Mas na Arteterapia gosta e se sente à vontade, pois quando precisa de ajuda, sempre tem alguém disponível para auxiliar.

#### Quinto encontro:

- Objetivo: Reflexão sobre sonhos, metas e como deseja se ver/estar em 2023 através de projeção em imagens de revistas recortadas e montagem de mandala sobre papel colorido.
- Resultados: Flora definiu o Amor como seu principal desejo para o ano, traduzido na cor rosa para ser suporte de sua mandala. Durante a busca de imagens, contou sobre as dificuldades motoras que possui devido a artrose e as cirurgias, se sentindo triste e incapaz muitas vezes, porém relatou conversar cotidianamente com Deus, sempre agradecendo e fortalecendo sua fé e esperança de melhoras. Durante o compartilhamento iniciou sua

fala: “Você sabia que pode mudar tudo que quiser na sua vida com força de vontade?”, depois passou a explicar cada imagem, o que representava para ela. O casal abraçado diz sobre o amor em geral, de casal, de família, de comunidade, etc. A figura central escolhida representava ser vitoriosa em todas as áreas da vida. A imagem com máquina fotográfica e a frase sobre olhar para si mesmo diz sobre um olhar clínico, para poder se corrigir, olhar para dentro de si. A figura feminina sorrindo disse que, para ela, passa uma sensação de alegria, felicidade e leveza, fazendo-a lembrar que depois da tempestade sempre vem a bonança. A borboleta para ela simboliza a transformação. A palavra litoral diz sobre a praia, de onde vem todos os sonhos. Finalizou dizendo que deseja ser fonte de luz de sua própria vida e que possa levar a luz aos outros também: “Emano luz para as pessoas em todas as orações.”

#### Sexto encontro:

- Objetivo: Desbloqueio criativo, pesquisa interior, quebra de ciclos e ressignificação através do mosaico criado com pedaços de bandeja de isopor que serviu de suporte para escrever tudo aquilo que não queria mais para a vida.
- Resultados: Durante a escrita das coisas que desejava encerrar na vida, Flora contou sobre as diversas quedas devido às próteses no joelho. Durante a prática, percebeu que um dos pedaços quebrados ficou em formato de pernas, e ela aproveitou para cortar um semelhante, representando suas duas pernas, porém firmes e fortes para não sofrer mais quedas. Propositamente quis cortar um dos pedaços de isopor quebrado em formato de coração, representando um coração cheio de amor próprio e pelo próximo, paz, felicidade e alegria. Expressou seu desejo por mais sorriso do que choro, pernas saudáveis e menos tombos. Recortou e desenhou um girassol para trazer bons fluidos, sorte e prosperidade. Para ela, o sol é a felicidade, calor, alegria. “Sou grata por tudo!”

#### Sétimo encontro:

- Objetivo: Pesquisa interior, desbloqueio criativo, reorganização e



ressignificação de questões do universo interior com desenho e mosaico de palavras, baseados no conto de “Fátima, a Fiandeira”<sup>5</sup>.

- Resultados: Ao longo da vivência, Flora contou sobre um padrão de atitudes na forma com que se relaciona, compartilhando que muitas vezes para ser aceita e amada, se calava, ignorando suas necessidades físicas básicas e se submetendo a situações de violência. Iniciou seu compartilhamento dizendo sobre a palavra “decisão”, costurando com as outras palavras escolhidas, e relacionou-as:

“Uma reflexão para nossas vidas, a decisão firme para chegar em algum lugar que desejamos. O ideal é prosseguir, mesmo que tudo saia do modelo idealizado, é necessário ter sempre uma “palavra” certa, positiva, ter foco. Devemos pensar positivo para seguir, levar a cruz, “prosseguir” e realizar os objetivos para uma vida mais digna. Sempre ser grata pela vida, pelo hoje, pelos desafios e tempestades, pois eles nos ensinam e nos preparam para lá na frente colher a bonança. Tudo sob os desígnios de Deus;” (relato de Flora no final da sessão)

Flora, reconhece que hoje conseguiu transformar muitas coisas internamente, aprendeu muito com as dificuldades vivenciadas e diz que “Mesmo quando passamos por coisas ruins, é para lá na frente melhorar.”

#### Oitavo encontro:

- Objetivo: Fortalecimento de vínculo grupal, desbloqueio criativo, através da leitura do texto “Qual a Cor da sua Vida?” de Padre Fábio de Melo, questões emocionais e reflexões sobre a vida foram trazidas à tona, oportunizando a reorganização e ressignificação através de um mosaico com as diversas cores escolhidas pelo grupo.
- Resultados: Flora mais uma vez escolheu a cor rosa para representar a sua vida, pois para ela representa o amor, a sua busca pelo amor-próprio e em tudo que faz e vive. Durante o compartilhamento, contou que tentou representar no mosaico um arco-íris, pois “sempre quis ser a beleza das cores diversificadas”, para se transportar para a alegria dele. Também ilustrou uma estrela representando a iluminação, e dessa forma, ser ela mesma. A

---

<sup>5</sup> Conto extraído do livro “Histórias dos Dervixes”, por Idries Shah, Ed. Nova Fronteira, 1976.

seguir uma frase dita por Flora durante o compartilhamento:

“A vida pode ser diferente, corre atrás e muda... A vida é um arco-íris, mas você que define as cores. Ser luz ou escuridão - qual caminho quer escolher? A vida tem altos e baixos, as adversidades. Que cor você quer para sua vida? Pare, pense, se conecte para encontrar e saber o que quer. Eu defino cores alegres e iluminadas!” (relato de Flora no final da sessão)

#### Nono encontro:

- Objetivo: Imersão em si mesmo para conexão à representação do divino, através do elemento fogo e da vela derretida, na cor de preferência. Uma mandala livre e espontânea foi criada durante uma conversa particular com a representação divina/espiritual de preferência, podendo agradecer, fazer seus pedidos/votos, etc.
- Resultados: Flora não observou imagens se formando, símbolos saltando aos olhos, porém o momento de imersão na prática teve uma importante conexão, pois a mandala que se formou é como uma impressão da conversa com Deus que relatou ter durante o processo. Ao final, compartilhou sobre cada cor utilizada ser uma benção que colore sua vida e o quanto agradecia a Deus pela oportunidade de viver.

#### Décimo encontro:

- Objetivo: Encerramento dos atendimentos, preparação de vasos com mudas promovendo a reflexão sobre cuidar/preparar a terra para replantar as mudas das “sementes” que foram semeadas, germinaram e cresceram durante todas as vivências propostas.
- Resultados: Flora se animou com a prática, disse gostar da seleção de mudas, pois para ela a Espada de São Jorge é uma planta muito resistente e protetora. Durante o compartilhamento relatou ter vivido com prazer uma experiência de renascimento, transformação e ressignificação durante as sessões de Arteterapia. Afirmou ter vivido um "resgate de memórias do passado, tirando a impressão negativa." Refletiu sobre as sementes simbólicas que foram plantadas ao longo dos atendimentos, e agora materializadas através das mudas e do vaso que preparou, Flora pôde levar a recordação para casa e também para ficar na Instituição.

## Tabela de Imagens



Primeiro Encontro



Segundo Encontro



Terceiro Encontro



Quarto Encontro



Quinto Encontro

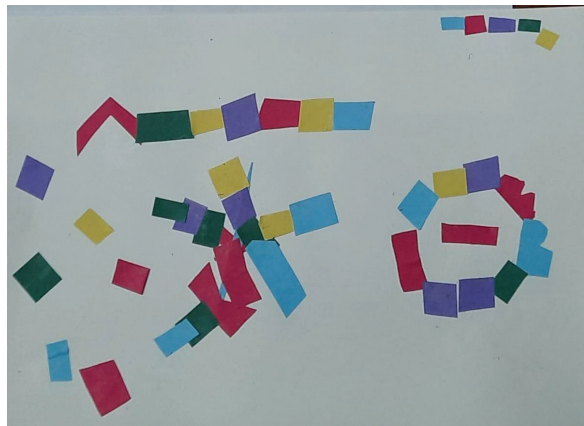


Sexto Encontro





Sétimo Encontro



Oitavo Encontro



Nono Encontro



Décimo Encontro

## DISCUSSÃO

A partir do terceiro encontro, pode-se observar sinais de resiliência se manifestando durante as vivências propostas e compartilhamentos, sendo presente em quase todos os encontros. A resiliência é desenvolvida durante o processo criativo, levando o indivíduo a reinventar-se, buscar novas soluções e estratégias, desenvolvendo uma postura proativa e autorresponsável (MORAES, 2018). Mudanças de comportamento são geradas, recriando significados de existência e ressignificando a experiência de vida (SEI, GONÇALVES, 2010) pois acessa o ser

em suas três dimensões: nível biológico, nível mental e nível espiritual (TOMMASI, 2012).

Durante os compartilhamentos, Flora utilizou palavras e frases como “esperança”, “transformação”, “ir além das limitações”, “ver todas as possibilidades”, “depois da tempestade vem a bonança”, desejando mais sorrisos do que choro, autonomia e autorresponsabilidade, pois para ela é possível mudar qualquer coisa na vida por meio da força de vontade. A participante das oficinas, reflete sobre a necessidade de prosseguir pensando positivo, agradecendo pela vida e pelos desafios, pois são através dos aprendizados vivenciados que nos preparamos para dias melhores. Utilizou também repetidamente imagens de borboleta, simbologia relacionada a suas metamorfoses (CHEVALIER, 2022), e que dentro do repertório simbólico da cliente representa a transformação que deseja em sua vida.

A partir do quarto encontro podemos observar o quanto a Arteterapia é um recurso para expressar a espiritualidade do indivíduo, levando à um processo de maturação espiritual, definido por Jung como processo de individuação (TOMMASI, 2012).

Flora pôde refletir e expressar sua fé e amor pela figura de representação religiosa. Palavras como “luz”, manifestam seu desejo de ser fonte de luz de sua própria vida, sendo um sinal claro de sua busca pela individuação, e afirmando sempre emanar luz para terceiros durante suas orações. Palavras como “bênçãos” e “gratidão” afirmam o quanto agradece a vida, pois se sente abençoada. Notamos também símbolos naturais surgindo, como a árvore e animais, além do seu contato com a terra e as mudas plantadas através da décima vivência, expressando sua espiritualidade de forma plural, indo além da sua religiosidade pessoal.

Flora afirmou que a Arteterapia revela dons, pois faz com que a pessoa reconheça o melhor de si mesma. Expressou sentir-se à vontade e acolhida durante as sessões, contribuindo para a superação de traumas, auxiliando-a a ressignificar memórias do passado, favorecendo um processo de transformação e renascimento.

A Arteterapia e a espiritualidade são meios para ajudar o indivíduo a encontrar sentido para a vida, conduzindo o caminho para o autoconhecimento (MARTINS, 2017). Assim como a espiritualidade, a criatividade também faz parte da natureza humana, pois, por meio do ato criativo, projetam-se sentimentos na obra criada, sendo um facilitador para o autoconhecimento. O indivíduo, através da obra

criada, registra sua alma, revelando suas questões pessoais e a forma como estabelece suas relações intrapessoais, interpessoais e com o mundo (TOMMASI, 2012). Esta mesma autora afirma ainda que a “respiração, criatividade, espiritualidade, aspectos intrínsecos e necessários para a sobrevivência do ser como humano sensível” (TOMMASI, 2012, p. 83).

Finalizo minhas reflexões, neste momento, reconhecendo que a Arteterapia através de sua pluralidade expressiva é capaz de estabelecer uma ligação entre o mundo interno e externo do indivíduo. Através do exercício da criatividade e da expressão da espiritualidade, o indivíduo fortalece a sua resiliência, favorecendo até mesmo mudanças de comportamento, ampliando a sua compreensão sobre si próprio e sobre seu sentido de vida.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Durante a pesquisa e escrita deste artigo, tive a oportunidade de refletir sobre a minha história pessoal e o quanto a Arteterapia me auxiliou a retomar a direção, o caminho, o sentido em minha vida, ressignificando cada percurso pela estrada vivenciada e reconhecendo quanto cada momento foi importante para meu desenvolvimento pessoal. Arte e espiritualidade compõem meu ser, e através da Arteterapia encontrei o aglutinante perfeito para realizar a minha missão, o meu serviço prestado à humanidade.

Dessa forma, sendo a espiritualidade uma estratégia para o enfrentamento e superação frente a situações de adversidade, fortalecendo a resiliência, concluímos que a Arteterapia, através do seu potencial de comunicação e expressão além das palavras, possibilita expressar a espiritualidade do indivíduo, levando ao caminho de individuação e autoconhecimento, (re) descobrindo e ampliando a compreensão pessoal do sentido de vida.

Também concluí que o desenvolvimento da criatividade, oferecido pela Arteterapia, além de favorecer a manifestação da espiritualidade no cotidiano, leva o indivíduo a encontrar novas soluções e recursos, a reinventar-se, favorecendo a capacidade de resiliência, ampliando a consciência, facilitando a ressignificação de passagens da história de vida. São notáveis os momentos de bem estar, fortalecendo a autoestima, estimulando a autorresponsabilidade e autocuidado.

Elegi apenas uma das participantes para apresentar neste artigo, porém os

resultados foram observados em todos os participantes. Dessa forma, a Arteterapia demonstra ser um excelente procedimento terapêutico para pacientes oncológicos, pois colabora com a humanização e atenção integral aos pacientes. Além de expressar a espiritualidade do indivíduo, recriando sentidos de existência e auxiliando na busca de sentido de vida, fomenta a resiliência não somente através da expressão da espiritualidade como também através do desenvolvimento da criatividade. Criatividade e espiritualidade fazem parte da natureza humana.

---

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDÃO, J. M. **A construção do conceito de resiliência em psicologia:** discutindo as origens: Paideia, 2011, Vol. 21, Nº49. Disponível em <https://www.scielo.br/j/paideia/a/X8smHqGPJnV9jWTCYTmTmrX/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em 13/02/2023.

CHEQUINI, M. C. M. **Resiliência e Espiritualidade em Pacientes Oncológicos:** Uma abordagem Junguiana: PUCSP, 2009. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/psicorevista/article/view/18059> . Acesso em 13/02/2023

FREIRE, A. S. **Somagrama - uma ferramenta vivencial no trabalho de bioenergética focada.** In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). Anais. 14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2009. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-16-3]. Disponível em: <https://www.centroreichiano.com.br/artigos/Anais-2009/FREIRE-Alzira-Somagrama.pdf> . Acesso em: 27/03/2023.

MARTINS, S. X. C. **Espiritualidade, Arteterapia e a busca de Sentido:** Considerações à Luz da Logoterapia de Viktor Frankl. Revista Logos e Existência, 6 (2), 100-107, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/le/article/view/19844/22505> . Acesso em 20/02/2023

MORAES, Eliana. **Pensando a Arteterapia** - Volume 1. Espírito Santo: Semente Editorial, 2018

SEI, M. B. GONÇALVES, T. F. **Arteterapia com grupos: Aspectos teóricos e práticos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010

SILVA M. E. B., TORRES Q. S. N., SILVA T. B., ARAÚJO C. S., ALVES T. L.  
**Práticas Integrativas e Vivências em Arteterapia no Atendimento a Pacientes Oncológicos em Hospital Terciário: UFAL, Revist. Port.: Saúde e Sociedade.** 2018;3(1):721-731. Disponível em:  
<https://www.seer.ufal.br/ojs2-somente-consulta/index.php/nuspfamed/article/view/4458/3720> . Acesso em 20/02/2023

SORATTO, M. T., SILVA, D. M., ZUGNO, P. I., DANIEL, R. **Espiritualidade e Resiliência em Pacientes Oncológicos: UNESC, Saúde e Pesquisa, Maringá (PR), 2016 V. 9 N°1 p. 53-63.** Disponível em:  
<https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/4284/2749> . Acesso em 13/02/2023

TOMMASI, S. B., **Pensando a Arteterapia: com Arte, Ciência e Espiritualidade.** São Paulo: Vetor, 2012. Coleção Anima Mundi.